



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



**PLANO DE ENSINO – PPGICS**  
**( ) Inverno ( X ) 2016.1**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
Disciplina: <b>Tecnociências e Sociedade</b>			
Código: CS-DM076	Créditos: 03	Carga Horária: 90 h	<b>Período</b>
Coordenador(a) da Disciplina: Márcia de Oliveira Teixeira Professores: Márcia de Oliveira Teixeira & Bianca Antunes Cortes (convidada)			Início: 04/03/2016 Término: 08/07/2016 Dia da Semana: Sexta-feiras Horário: Das 14h às 17h
Linha 1: ( X ) 1.1 ( ) 1.2 ( ) 1.3 ( X ) 1.4 ( ) 1.5 ( ) 1.6 ( ) 1.7 ( ) 1.8			
Linha 2: ( ) 2.1 ( ) 2.2 ( ) 2.3 ( ) 2.4			

<b>RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)</b>

<b>EMENTA</b>
Introdução a análise contemporânea das relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Ao longo do curso serão discutidas análises produzidas por autores dos chamados “Social Studies of Science” sobre as formas de produção, uso e difusão de conhecimentos e artefatos tecnocientíficos. Entre outros tópicos abordaremos Ciência e tecnologias como praticas culturais; Estudos de Laboratórios; Redes Sociotécnicas; Arenas Transepistemicas; Ecologia dos Saberes; Tecnologia Social.

<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar de forma sistemática as produções sócio-antropológicas e filosóficas contemporâneas sobre as relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS); Possibilitar que os alunos identifiquem as principais abordagens sobre CTS e suas distinções; Propiciar um primeiro contato com a produção acadêmica de autores essenciais ao debate CTS.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
O curso utilizará como referencia trabalhos de Karl Mannheim; Thomas Kuhn; Michel Foucault; Pierre Bourdieu; Karen Knorr-Cetina; Michel Callon; John Law; Bruno Latour; Amilcar Herrera. O plano de curso será apresentado no primeira aula. Daremos prioridade para textos que possuam versão em português e/ou espanhol.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)</b>

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Nível de Formação</b>	<b>Percentual na composição da nota final</b>
Frequência e Participação em sala	M/D	20%
Fichamento de textos indicados pelos docentes	M/D	30%
Trabalho final cujo tema será proposto pelos docentes. Para o desenvolvimento utilizar ao menos três textos discutidos em sala.	M	50%
Trabalho final cujo tema será proposto pelos docentes. Para o desenvolvimento utilizar ao menos três textos discutidos em sala, complementado com pesquisa bibliográfica do aluno.	D	50 %

<b>CRONOGRAMA</b>	
Data	Conteúdo / Indicação de Leitura
	Será apresentado no primeiro dia de aula

Rio de Janeiro, / /2016.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos

priorizam:

2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;

2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;

2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;

2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.